

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
**XIII Curso de Verão do Programa
de Pós-Graduação em Odontologia
(Reabilitação Oral)
Edição Online**



Universidade de São Paulo

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agophian

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Diretor

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

Vice-Diretor

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Reabilitação Oral

Coordenadora

Prof.^a. Dr.^a. Andrea Cândido dos Reis

Vice-Coordenadora

Prof.^a. Dr.^a. Rossana Pereira de Almeida Antunes

XIII Curso de Verão do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Oral

Coordenadora Docente

Prof.^a. Dr.^a. Cláudia Helena Lovato da Silva

Coordenador Discente

Hian Nivaldo Parize

Vice-Coordenador Discente

Thiago Naves Queiroz Costa



Comissão Organizadora

Allan Oliveira da Silva
Andreza Cristina Moura dos Santos
Brenda Gonçalves de Carvalho
Carla Roberta de Oliveira Maciel
Caroline Vieira Fortes
Daniel Zuluaga Goyeneche
Fernanda Thais Pompeo
Filipe Santos Ferreira Mendes
Juliana Dias Corpa Tardelli
Leonardo de Pádua Andrade Almeida
Lucas Moreira Mendonça
Marina Ribeiro Paulini
Murilo Rodrigues de Campos
Rebeca Franco de Lima Oliveira
Rocio Geng Vivanco
Simone Kreve
Stephanie Francoi Poole
Tatiane Cristina Dotta
Victor Barboza da Mata

Avaliadores de Trabalhos Científicos

Adriana Barbosa Ribeiro
Ana Beatriz Vilela Teixeira
André Luis Botelho
Andreza Cristina Moura dos Santos
Brenda Gonçalves de Carvalho
Carla Roberta de Oliveira Maciel
Carolina Noronha Ferraz de Arruda
Daniel Zuluaga Goyeneche
Fernanada Thais Pompeo
Felipe Augusto Tocchini de Figueiredo

Filipe Santos Ferreira Mendes
Hian Nivaldo Parize
Juliana Dias Corpa Tardelli
Leonardo de Pádua Andrade Almeida
Lucas Moreira Mendonça
Murilo Rodrigues de Campos
Stephanie Francoi Poole
Tatiane Cristina Dotta
Thiago Naves Queiroz Costa
Victor Barboza da Mata



Apresentadores de Trabalhos Científicos

Andreza Soares Silva	UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Avançado de Governador Valadares
Dayane Regina Barros de Lima Silva	Centro Universitário UNIESP
Gabriela de Arruda Ribeiro	USP – Universidade de São Paulo Faculdade de Odontologia de Bauru
Jefferson David Melo de Matos	UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Curso de Odontologia - Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos
João Carlos Soares Filho	UNIFOR - Universidade de Fortaleza Curso de Odontologia
João Marcos Carvalho Silva	Curso de Odontologia Centro Universitário UniFaci/ Wyden - Teresina - PI
Josué Miguel de Oliveira	UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano Brasília - DF
Victor Alves Nascimento	UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas Faculdade de Odontologia
Wanderson Carvalho de Almeida	UESPI - Universidade Estadual do Piauí Faculdade de Odontologia

Menções Honrosas

Revisão de Literatura	Andreza Soares Silva	Desempenho clínico de coroas unitárias monolíticas implantossuportadas de dissilicato de lítio e zircônia. Uma revisão sistemática e meta-análise
Pesquisa Laboratorial/ Experimental	Jefferson David Melo de Matos	Análise comparativa entre implantes de titânio e cerâmica policristalina
Pesquisa Clínica/ Científica	Victor Alves Nascimento	Avaliação da qualidade de vida de idosos institucionalizados após reabilitação com próteses parciais e/ou totais removíveis



Editorial

No decorrer da história do Programa de Pós Graduação em Odontologia (Reabilitação Oral), da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, o Curso de Verão vem divulgando as atividades e linhas de pesquisas desenvolvidas pelo Programa e Departamento com o objetivo de incentivar a docência e pesquisa odontológica Brasileira.

Contudo, devido a condição sanitária imposta pela pandemia do SARS-CoV-2, com a necessidade de isolamento social e a característica dos participantes do curso serem de diferentes regiões do Brasil e da América Latina, o curso que vinha sendo preparado com formato presencial, foi replanejado de forma que as atividades propostas pudessem ser realizadas de forma remota, à distância.

Graças às tecnologias digitais e empenho da Comissão Organizadora da **XIII Edição do Curso de Verão do Programa de Pós Graduação em Reabilitação Oral**, o curso pode ser oferecido aos seus 80 participantes, de todos os estados do país e de outros países da América Latina, com uma programação científica que contou com a participação de docentes, pós-graduandos egressos do Programa e pós-graduandos da Unidade. O engajamento da comissão organizadora juntamente com a qualidade de material apresentado pelos palestrantes proporcionou uma experiência única, concretizando ainda mais a existência do curso dentro do programa e aumentando a abrangência das nossas feitorias para a população.

Ainda, graças à possibilidade ofertada aos participantes para apresentação de seus trabalhos e ao alto nível dos trabalhos selecionados, garantindo a troca de experiências entre as diversas universidades, apresentamos a terceira edição dos Anais do Curso de Verão.

Certos de que o objetivo do Curso foi alcançado, mesmo frente aos desafios impostos pela Pandemia, agradecemos a participação de todos no evento, com muita responsabilidade, dedicação e carinho.

**Comissão Organizadora
XIII Curso de Verão do Programa de Pós Graduação em Reabilitação Oral
Edição Online**



curso-de-verao-em-reabilitacao-oral-forp-usp.webnode.com



@cursodeverao.ro



Resumo *dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



ACESSO A PRÓTESE DENTÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), ANTES E DURANTE A ERA DO COVID-19: DESCRIÇÃO DO PANORAMA NACIONAL

Dayanne Regina Barros de Lima **SILVA**, Vanessa Ferreira Leite **DIAS**, Hayully da Silva **BARROS**, Moisés Jerison Bento de **OLIVEIRA**, Karolyne de Melo **SOARES**, Arllon Italo da Silva **CARVALHO**, Manoela Capla de Vasconcellos dos **SANTOS SILVA**
Centro Universitário UNIESP

Verificar o acesso à realização do tratamento com prótese dentária no Brasil, antes e durante a pandemia do Sars-Cov-2, através do Sistema Único de Saúde (SUS). Estudo epidemiológico, de caráter descritivo desenvolvido a partir de informações secundárias, obtido no Sistema de Informações Ambulatorial (SIA) referentes à instalação de prótese dentária no SUS, por região do Brasil, nos períodos de março a junho do ano de 2019 e de março a junho de 2020. A análise descritiva dos dados foi realizada de forma comparativa, a instalação de prótese dentária por habitantes segundo a região brasileira, nos períodos de março a junho, de 2019 e de março a junho de 2020. Os dados foram exportados e tabulados em uma planilha no software Microsoft Excel® 2013. Quando realizado comparativo entre o mesmo período de 2019 e 2020 no Brasil, houve uma queda de 58,43%. A região Norte apresentou a menor queda em relação instalação de prótese dentária (29,60%). O Sudeste apresentou a diminuição mais expressiva de instalação (72,3%), seguida do Nordeste (71,74%). As regiões Sul e Centro-Oeste obtiveram quedas semelhantes (58,68% e 59,83%) respectivamente. Houve uma queda expressiva na instalação de prótese no Brasil. A região sudeste foi a que apresentou a maior diminuição por região. Essas quedas ocorreram devido às medidas protetivas, mas ainda observamos muita desigual entre as regiões brasileiras.

Descritores: Prótese Dentária; Sistema Único de Saúde; Reabilitação Bucal.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IMPLANTES DE TITÂNIO E CERÂMICA POLICRISTALINA

Jefferson David Melo de **MATOS**¹, Guilherme da Rocha Scalzer **LOPES**¹, Lilian Costa **ANAMI**¹, Nathália de Carvalho **RAMOS**¹, John Eversong Lucena de **VASCONCELOS**², João Paulo Mendes **TRIBST**¹, Marco Antonio **BOTTINO**¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Instituto de Ciências e Tecnologia - Universidade Estadual Paulista (ICT/UNESP) Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – SP

²Departamento de Implantodontia e Prótese, Faculdade de Odontologia CEAPE, Juazeiro do Norte - CE

Avaliar o comportamento biomecânico de próteses unitárias anteriores implantossuportadas: implantes de titânio com pilares de zircônia (TZ), implantes de zircônia com pilares de zircônia (ZZ) e implantes de zircônia de corpo único (ZU). Um modelo tridimensional da maxila foi selecionado contendo tecido cortical (0.5mm) e medular e recebeu um implante de conexão interna (4.1x10 mm). Foi modelado um pilar personalizado para coroa total de um incisivo central superior; além do parafuso protético, camada de cimento e coroa monolítica. O modelo foi importado para o software de análise e dividido em malha composta por nós e elementos tetraédricos. Cada material foi considerado isotrópico, elástico e homogêneo. A fixação do modelo ocorreu na base do osso e uma carga axial de 100N foi aplicada na superfície palatina. A microdeformação e a tensão de von-Mises (MPa) foram selecionados como critérios de falha. Para o resultado de microdeformação óssea, o grupo TZ apresentou os maiores valores na região cervical do osso cortical (372) seguido de ZZ (402) e ZU (409). Porém em nenhum modelo analisado foi calculado valores de reabsorção óssea por sobrecarga. Já para a tensão calculada no sistema, os maiores valores ocorreram na região cervical, sendo que o grupo ZS apresentou menores danos nessa estrutura (126MPa) em comparação com ZZ (148MPa) e TZ (150MPa). Os grupos ZZ e TZ são compostos por duas peças, a tensão nessa estrutura também foi analisada sendo maior para o grupo TZ (77>52MPa). Os implantes de zircônia sólidos reduzem a microdeformação cervical e a tensão nas estruturas protéticas podendo ser indicados como opção favorável para a dissipação das cargas mastigatórias em região anterior.

Apoio Financeiro: FAPESP 2019/24903-6

Descritores: Implantes Dentários; Materiais Dentários; Cerâmica.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS APÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESES PARCIAIS E/OU TOTAIS REMOVÍVEIS

Victor Alves **NASCIMENTO**, Brenda Oliveira **NUNES**, Camila Aparecida **BERNARDES**, Raqueline Sousa **OLIVEIRA**, Maira Foresti Vieira **MUNHOZ**, Marcela Filié **HADDAD**
Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas

Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, a preocupação com a saúde do idoso tem se tornado um assunto de grande relevância, pois ela está diretamente ligada à qualidade de vida do mesmo. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito da reabilitação protética sobre a qualidade de vida de moradores de um lar de longa permanência para idosos no sul de Minas Gerais. O estudo foi do tipo pré e pós-intervenção utilizando a Avaliação do impacto da saúde oral sobre a qualidade de vida (OHIP-EDENT) e Escala visual analógica (EVA). Quatorze idosos foram incluídos na pesquisa, sendo composto por uma porcentagem maior de mulheres (57,1%) em relação aos homens (42,9%), e a média de idade foi de 71 anos. Comparando a percepção do idoso antes e após a intervenção, foi observado um impacto significativo ($P < 0,05$) das novas próteses sobre a saúde bucal quanto à melhora na mastigação (14,3% - 71,4%); conforto para comer (28,6% - 78,6%) satisfação como sorriso e diminuição da restrição alimentar por não conseguir mastigar o alimento (14,3% - 57,1%). Quanto a parte psicossocial, houve melhora do estresse causado por ter problemas com a saúde oral (71,4% - 21,4%); constrangimento (50% - 7,1%); tristeza (78,6% - 35,7%); evitar companhia (57,1% - 14,3%) e evitar sair (50% - 7,1%). Houve também reconhecimento por parte dos entrevistados, de que as próteses antigas ou o não uso de próteses representa um problema na vida desses indivíduos. Apesar das próteses não serem consideradas indispensáveis à vida, o estudo conclui que ela causa um impacto favorável na vida de seus portadores, especialmente nos aspectos físicos, psicólogos e sociais dos idosos.

CEP/CAAE: 10185419.0.0000.5142

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Assistência Odontológica para Idosos; Qualidade de Vida.



AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA ZIRCÔNIA MONOLÍTICA TRANSLÚCIDA UTILIZADA EM RESTAURAÇÕES: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

João Marcos Carvalho **SILVA**¹, Wanderson Carvalho de **ALMEIDA**², Sâmmea Martins **VIEIRA**³, Karina Felix **SANTOS**⁴, Diego Dantas Lopes dos **SANTOS**⁴, Paulo Francisco **CESAR**⁴

¹Graduando em Odontologia, Centro Universitário UniFacid

²Graduando em Odontologia, Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr/UNESP)

⁴Departamento de Biomateriais e Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de São Paulo (FO/USP)

O objetivo do estudo foi revisar na literatura quais as propriedades que a Zircônia Monolítica Translúcida (ZMT) possui quando utilizada em restaurações indiretas. Assim, formulou-se a pergunta de pesquisa segundo a estratégia PICO: “A zircônia monolítica translúcida possui propriedades eficientes para sua indicação clínica como material restaurador?”, em seguida foram definidos os descritores de busca: “Translucent Zirconia”, “Monolithic” e “Properties” nas bases de dados PubMed e Web of Science. Foram incluídos artigos de pesquisas in vitro disponíveis na íntegra, em inglês, publicados nos últimos 5 anos desde 2020. Foram excluídas publicações não disponíveis na íntegra, em forma de revisão, duplicações e aqueles cujos títulos e/ou objetivos não eram condizentes com a temática. Encontrou-se 48 estudos e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, selecionou-se 16. De acordo com os estudos, a evolução das cerâmicas possibilitou a utilização da zircônia na confecção de restaurações monolíticas translúcidas para dentes anteriores e posteriores, com preparos dentários conservadores e que mimetizam a estética da estrutura dental. Observou-se que a ZMT apresenta boas propriedades mecânicas como: alta resistência mecânica ao lascamento, alta resistência flexural, boa dureza superficial, tenacidade a fratura, resistência ao desgaste e a corrosão em meio ácido, entretanto, sofre degradação contínua à baixas temperaturas, diminuindo moderadamente suas propriedades mecânicas. Ademais, esse material apresenta biocompatibilidade e após a realização do acabamento e polimento, diminui-se a rugosidade superficial da restauração, promovendo boas propriedades físicas e ópticas. Assim, a ZMT possui boas propriedades mecânicas, físicas e biológicas para serem indicadas clinicamente em restaurações indiretas, contudo, estudos que simulem o ambiente bucal, bem como estudos clínicos devem ser realizados a fim de observar o seu comportamento a longo prazo.

Descritores: Zircônio; Materiais Dentários; Restauração Dentária Permanente; Prótese Dentária; Odontologia.

DESEMPENHO CLÍNICO DE COROAS UNITÁRIAS MONOLÍTICAS IMPLANTOSSUPOORTADAS DE DISSILICATO DE LÍTIO E ZIRCÔNIA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Andreza Soares **SILVA**¹, Jéssica Marcela de Luna **GOMES**², João Pedro Justino de Oliveira **LIMÍRIO**², Gustavo **MENDONÇA**³, Eduardo **MIYASHITA**⁴, Eduardo Piza **PELLIZZER**², Cleidiel Aparecido Araújo **LEMONS**¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Avançado de Governador Valadares (UFJF-GV)

²Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

³Departamento de Biologia e Ciência dos Materiais, Universidade de Michigan

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Paulista – UNIP

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar o desempenho clínico das coroas unitárias monolíticas implantossuportadas de dissilicato de lítio e zircônia em relação à taxa de sobrevida e complicações protéticas. Esse trabalho seguiu os itens de reporte do PRISMA e registrou o protocolo de condução na base PROSPERO. Dois revisores avaliaram de maneira independente em quatro bases de dados para estudos publicados até junho de 2020. A questão em foco foi: “As coroas unitárias monolíticas implantossuportadas têm desempenho clínico favorável independente da cerâmica utilizada?”. As meta-análises de braço único e comparativo foi realizada utilizando o software R. O risco e viés e a qualidade dos estudos foi avaliada usando as ferramentas da Cochrane e a escala Newcastle-Ottawa. Quatorze estudos foram selecionados, totalizando 621 coroas únicas monolíticas restauradas em 623 pacientes com acompanhamento entre 12–60 meses. Sete estudos avaliaram 378 coroas monolíticas em dissilicato de lítio monolítico, e outros sete 243 coroas monolíticas em zircônia. Desses, quatro estudos compararam coroas monolíticas de zircônia e metalocerâmicas. A meta-análise indicou similaridade na proporção de falhas de próteses entre as coroas monolíticas de dissilicato de lítio (1%; Intervalo de Confiança [IC]: 1–4%; I²=4%; P=1.00) e zircônia (2%; IC: 1–5%; I²=0%; P=1.00). Em relação as taxas de complicações protéticas as coroas monolíticas de dissilicato de lítio (2%; IC 1–4%; I²=0%; p=0.99) foram similares as de zircônia (4%; IC: 2–7%; I²=0%; p=0.99). As coroas monolíticas de zircônia apresentam taxas de sobrevida (P=0.44 Relação de Risco [RR]: 1.93; IC: 0.36–10.27; I²=0%) e complicações protéticas (P=0.19 RR: 0.34; CI: 0.14–0.84; I²=37%) similares as coroas metalocerâmicas. Portanto, as coroas unitárias monolíticas implantossuportadas podem ser consideradas um tratamento efetivo, independentemente do material restaurador utilizado. Entretanto, mais estudos clínicos são recomendados.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/24442-8

Descritores: Revisão Sistemática; Cerâmica; Monolítica; Metalocerâmica.



DIGITAL DENTISTRY AND ITS APPLICABILITY IN ORAL REHABILITATION

Wanderson Carvalho de **ALMEIDA**¹, Eliene dos Santos **MAURIZ**¹, Ingrid Safira de Freitas **SILVA**¹, João Marcos Carvalho **SILVA**², Raony Môlim de Sousa **PEREIRA**¹

¹School of Dentistry, State University of Piauí (UESPI)

²School of Dentistry, University UniFacid

This review aims to identify and discuss some technologies applied into Oral rehabilitation highlighting its applicability in Prosthodontics today. The survey of the papers was performed in three different databases: PubMed, SciELO and LILACS using “Prosthodontics”, “Technology, Dental” and “Dentistry” as keywords. Digital technology has become part of today prosthodontics with the probability of most of the procedures being based on the digital techniques in a near future. Some dental professionals have chosen to use it because they felt it was accurate. Some chose it because it was thought to eliminate the laboratory and reduce costs. And again, some feel it is more efficient. Three-dimensional imaging based on radiographic, surface scanning, and photographic, video-graphic data sets enables the capture of diagnostic information and the design of prostheses. Then the prosthesis can be manufactured by computer numeric control systems that automate both additive (3D-printing) and subtractive (Milling) production schemes. Thus, it could be noted by this review that there are many benefits of going digital in Prosthodontics, such as reduced working time, simplified manipulation, better documentation and clarity in communication, enhanced accuracy of diagnosis and treatment planning. The main clinical advantage is the positive impact on the patient experience since they feel and understand that enhanced quality of care is being provided.

Descriptors: Prosthodontics; Technology, Dental; Dentistry.

EFEITO DO H₂O₂ SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA DESENVOLVIDAS COM UM SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL MULTIMODO

Josué Miguel de OLIVEIRA¹, Ana Paula Dias RIBEIRO², Lívia Roberta Malpeli GOMES¹

¹Departamento de Odontologia, Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO)

²Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB)

Este estudo avaliou o efeito do peróxido de hidrogênio a 37% Whiteness HP Blue (FGM) sobre a resistência de união de restaurações de resina composta Z350 (3M), confeccionadas com um sistema adesivo Scotchbond Universal (3M) nos modos SelfEtch (SE) e Etch-and-Rinse (ER), analisadas imediatamente (T0) e após doze meses (T12), com margens em esmalte e dentina. Foram utilizados dentes bovinos (n= 48) divididos em 8 grupos, sendo G1(T0) ER controle (n=33), G2(T0) ER clareado (n=29), G3(T0) SE controle (n=35), G4(T0) SE clareado (n=29), e G1(T12) ER controle (n=30), G2(T12) ER clareado (n= 28), G3(T12) SE controle (n=27), G4(T12) SE clareado (n=26). As restaurações foram seccionadas em forma de palitos, termocicladas e submetidas a ensaio de microtração. A análise estatística da resistência de união (MPa) foi realizada com ANOVA, teste de Tukey e correção de Bonferroni. O modo de aplicação ER apresentou maior resistência de união em Esmalte em G1(T0) 27.69 (±5.76) e G2(T0) 29.39 (± 4.33) que Dentina em G1(T0) 26.23 (±4.93) e G2(T0) 25.56 (± 3.80). O modo de aplicação SE obteve maior resistência de união em Dentina G3(T0) 27.84 (±4.85), G3(T12) 29.62 (±2.21) e G4(T12) 28.22 (±1.28), quando comparado com Esmalte nos grupos G3(T0) 25.38 (±4.29), G3(T12) 27.71 (±2.26), G4(T12) 25.93 (±3.74). Conclui-se que o agente clareador associado ao envelhecimento da restauração pode intensificar a degradação da camada híbrida. Assim como, o modo de aplicação do sistema adesivo interfere na resistência de união da interface restauradora.

Descritores: Resistência de União; Clareamento Dentário; Sistemas Adesivos.



EFEITO DO PH NO POTENCIAL BIOMODIFICADOR DO EXTRATO DE SEMENTE DA UVA SOBRE COLÁGENO DENTINÁRIO

João Carlos **SOARES FILHO**¹, Sérgio Lima **SANTIAGO**², Talita Daniel Arrais **MENDES**³, Marcelo Victor Sidou **LEMO**⁴

¹Graduando em Odontologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

²Doutor em Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC)

³Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴Doutor em Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC)

O objetivo do presente estudo foi verificar a efetividade e a estabilidade da ação biomodificadora de soluções de extrato de semente da uva a 6,5%, com diferentes pHs, quando aplicadas sobre colágeno dentinário. Para tanto, confeccionou-se barras de dentina (0,5x1,7x6,0 mm), as quais foram desmineralizadas durante 5 horas em ácido fosfórico a 10% e distribuídas nos seguintes grupos: solução ácida (pH=4,42); neutra (pH=6,96) e básica (pH=11,92), tendo a água destilada como controle (pH=6,75). Realizou-se os testes quantitativos de flexão de 3 pontos (n=10) e variação de massa (n=10), avaliados por meio de máquina de ensaios universais e balança de precisão, respectivamente, em diferentes períodos de tempo (antes e após biomodificação, 7 e 14 dias de armazenamento em solução remineralizante). Os dados foram submetidos a testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, seguido por ANOVA a dois critérios por medidas repetidas e pós-teste de Tukey (p<0,05). Espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FT-IR) e espectroscopia Raman (FT-Raman) foram realizadas para análise qualitativa das ligações formadas. Pode-se observar que o grupo tratado com solução alcalina foi efetivo em elevar o módulo de elasticidade, apresentando queda após 7 dias e posterior estabilização após 14 dias de armazenamento. O grupo imerso em solução ácida apresentou maior aumento no módulo de elasticidade de forma imediata após biomodificação, porém não se mostrou estável ao longo dos 14 dias de armazenamento. Apenas o grupo imerso em solução ácida apresentou elevação na massa após biomodificação e 14 dias de armazenamento. Os gráficos de FT-IR e FT-Raman demonstraram que todos as soluções apresentaram interação com o colágeno em algum nível. Pode-se concluir que o pH da solução influencia diretamente na ação do extrato da semente da uva, sendo encontrados resultados satisfatórios em soluções alcalinas.

Protocolo CEP: 3.212.734

Descritores: Colágeno; Proantocianidinas; Dentina.



EFETIVIDADE DE PROTOCOLOS FÍSICOS, MECÂNICOS, QUÍMICOS E COMBINADOS DE HIGIENIZAÇÃO PARA PRÓTESES TOTAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Gabriela de Arruda **RIBEIRO**, Anna Clara Gurgel **GOMES**, Janaína Gomes **MACIEL**, Amanda Aparecida Maia Neves **GARCIA**, Letycia Accioly Simões **COELHO**, Karin Hermana **NEPPELENBROEK**
Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP)

O biofilme protético é um potencial reservatório de patógenos respiratórios, o que aumenta consideravelmente o risco de infecções pulmonares em indivíduos debilitados, sobretudo 48h após a hospitalização. Esse estudo objetivou avaliar a efetividade de diferentes protocolos de higienização na redução do biofilme de próteses totais superiores (PTS) de pacientes hospitalizados. PTS de indivíduos internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Bauru foram limpas aleatoriamente, utilizando um dos protocolos a seguir, antes de serem imersas em água estéril por 3 min para enxágue (n=10): ESC/CD (Controle 1)-escovação com creme dental por 2 min (Colgate total 12); ESC/AD (Controle 2)-escovação da PTS com água destilada estéril por 2 min; MICRO-irradiação em micro-ondas (650W/3min), ESC+MICROescovação com água seguida da irradiação (650W/3min), HIP-imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% (NaClO) por 10 min ou ESC/HIP-escovação com água, seguida da imersão NaClO a 1% por 10 min. Antes e após os protocolos, culturas micológicas quantitativas foram obtidas com swab oral da região interna das PTS. Diluições seriadas resultantes (10⁻¹ a 10⁻⁹) foram plaqueadas em ágar sangue a 37°C por 48h (5%CO₂) e as colônias viáveis contadas. Os dados (log₁₀UFC/mL) foram analisados por testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Houve redução estatisticamente significativa nas contagens de colônias viáveis após a aplicação de qualquer um dos protocolos testados (P<0,05). Uma única desinfecção por micro-ondas e/ou imersão em NaClO a 1% se mostraram como alternativas viáveis, rápidas, de custo acessível e efetivas na redução do biofilme protético, podendo minimizar o risco de infecções respiratórias advindas das próteses e, também, o tempo de internação.

(CEP/CAAE: 92314318.1.0000.5417)

Descritores: Prótese Total; Biofilmes; Higienizadores.